

## **PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO: INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO E AÇÃO COLETIVA DA ESCOLA**

Jasmine Marlena de Sousa Nascimento<sup>1</sup>

Delmo Mattos<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa feita sobre o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino estadual C. E. Dimas Simas Lima e abordar quais são os componentes desse projeto, ressaltando por que é tão importante para as instituições de ensino elaborar seus projetos. A partir daí aborda-se a discussão e conceituação do PPP desta escola, com base em alguns teóricos que sustentarão o que está escrito na Lei de Diretrizes e Bases-Lei 9.394/1996, onde preconiza em seu artigo 12, inciso I, que prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do sistema de ensino de ensino, tem a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Dentre estes teóricos que trabalham com o Projeto Político Pedagógico, veremos Veiga e Vasconcellos conceituando o mesmo. Com isso, apresenta-se a questão pedagógica e dos planos das instituições de ensino para o desenvolvimento no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Ensino, Projeto, Política.

**ABSTRACT:** This paper aims to show the research about the Political Pedagogical Project of the state school E. C. Dimas Simas Lima and to address what are the components of this project, emphasizing why it is so important for education institutions develop their projects. Thenceforth, it addresses the discussion and conceptualization of the PPP of this school, based on some theorists that will support what is written in the Law of Directives and Bases of National Education -Law 9.394/1996, in its article 12, paragraph I, which foresees that "education institutions, complied with the common standards and those of the education system, are entrusted with developing and implementing their pedagogical proposal". Among these theorists who work with the Political Pedagogical Project, we will see Veiga and Vasconcellos conceptualizing it. Thus, it is presented the educational issues and the plans of education institutions for the development in the school setting.

**Keywords:** Education, Design, Politics.

### **INTRODUÇÃO**

A construção do Projeto Político Pedagógico – PPP é peça fundamental no planejamento das instituições de ensino em todos os níveis e modalidades.

---

<sup>1</sup>Jasmine Marlena Nascimento – Graduanda do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal do Maranhão – Campus de Grajaú/MA. E-mail: jasminemarlenna@gmail.com

<sup>2</sup> Delmo Mattos – Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da FGV/RJ. Lecionou como Professor convidado no Departamento de Educação da PUC-RJ, no curso de Pós-Graduação em Mediação pedagógica em EAD. E-mail: delmomattos@hotmail.com

Abordar sobre essa temática, requer uma reflexão acerca da intencionalidade, elaboração e aplicabilidade nas escolas, no entanto, muito se tem publicado por autores renomados na linha de pesquisa de políticas educacionais, formação docente e gestão de sistemas educacionais, permitindo assim fazer estudo a partir de um rico arsenal teórico, bem como aos documentos oficiais como a LDBEN e ao PPP do “*Centro de Ensino Dimas Simas Lima*” – objeto da pesquisa. Visando responder aos objetivos que são conhecer o PPP da escola e averiguar a aplicabilidade das ações elencadas no mesmo, fez-se necessário uma pesquisa de campo com roteiro de entrevista semi-estruturada se aberta para nortear o estudo. Toda instituição de ensino, principalmente quando se trata de pequenas cidades, precisa de um norte, um plano para que haja uma progressão no desenvolvimento escolar. Então, considerando que um plano seja “*o resultado e a culminância do processo mental do planejamento*”, (HAYDT, s/d, p. 95) a elaboração de um projeto político pedagógico para tal fundamento faz-se necessário.

## **CONCEITUANDO O TERMO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM VEIGA**

O espaço educativo tende a querer se desenvolver, por isso a relevância da elaboração do PPP e de outros projetos que implicam o desenvolvimento do ambiente de ensino. Veiga (1995) conceitua o Projeto Político Pedagógico de forma a separar as palavras. A autora esclarece por que é um projeto, por que é político e por que é pedagógico:

“é político no sentido de formação do cidadão para um tipo de sociedade, e é pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e suas intencionalidades”. (VEIGA, 1995, p.13 apud CAETANO / DIÓGENES, s/d, p. 5)

Veiga não dá apenas a concepção do que seja o projeto político pedagógico, mas dá também um suporte para entender os fundamentos destes projetos e da intencionalidade dos mesmos:

A importância desses princípios está em garantir sua operacionalização nas estruturas escolares, pois uma coisa é estar no papel, na legislação, na proposta, no currículo, e outra é estar

**vol. 4, num. 11, 2014**

ocorrendo na dinâmica interna da escola, no real, no concreto. (VEIGA, 1991, p.82 apud CAETANO / DIÓGENES, s/d, p. 5).

O estudo é fundamental na vida das pessoas, então os princípios que comandam os projetos das escolas tem o dever de aderir os objetivos e interesses dos alunos na elaboração do PPP. Na mesma linha de pensamento de Veiga, Vasconcellos aborda a importância de qualquer instituição, no âmbito escolar, elaborar um projeto político pedagógico de qualidade:

Vasconcellos (2002) ressalta ainda que o PPP, também, é uma forma de enfrentar a descrença e resgatar nos educadores a valorização do planejamento, não só nos âmbitos filosóficos e sociológicos que contemplam os princípios pedagógicos e as constatações da realidade através de diagnósticos, porém sua conclusão visa enquanto elaboração a proposta de ações concretas na escola. (VASCONCELLOS, 2002 apud CAETANO / DIÓGENES, s/d, p. 5).

Vasconcellos fala da função que tem o Projeto Político Pedagógico, no entanto faz uma ressalva que esse projeto não se restringe apenas aos conteúdos passados na sala de aula, mas que as suas propostas devem incluir todos os sentidos e aspectos da comunidade escolar.

Para Vasconcellos, o Projeto Político Pedagógico (ou Projeto Educativo) é o plano global da instituição, este sistematizado, porém, nunca finalizado, pois é entendido como um processo de Planejamento Participativo, que define as ações que se pretende realizar na instituição escolar. Como instrumento teórico-metodológico deve interferir diretamente na realidade provocando mudanças que possibilitam a organização e integração do planejamento com as atividades práticas num processo de transformação. (VASCONCELLOS, 2002 apud CAETANO / DIÓGENES, s/d, p. 6).

Os teóricos acima intitulam a construção e aplicação do projeto político pedagógico como algo feito com uma intenção específica, com um fim a ser alcançado. As ações que cada projeto propõe quando criado pela instituição escolar, ajudam a escola a manter uma posição estável, em busca da progressão no ensino. A importância do PPP consta não somente em Veiga e Vasconcellos, mas também em Gadotti (1994):

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 1994, p. 579 apud VEIGA, 2002, s/p).

Gadotti (1994) aponta a relevância dos projetos escolares no âmbito de mudar o eu não estar bom e de propor novas metodologias dentro da instituição, para que a forma de ensinar se torne mais atraente e eficaz.

### **PRODECIMENTOS METODOLÓGICOS: UNIVERSO DA PESQUISA DE CAMPO – C. E. DIMAS SIMAS LIMA**

O universo da pesquisa de campo foi a escola C. E. Dimas Simas Lima, que está situada na Rua dos Girassóis, s/n, Bairro Canoeiro, que tem como entidade mantenedora a Secretaria de Estado da Educação. O nível de ensino é a educação básica: Ensino Médio. A escola encontra-se construída em zona urbana, em terreno próprio, numa rua de fácil acesso e de fluxo movimentado por pedestres e veículos, localizada no centro do Bairro Canoeiro e próximo a centros comerciais. A escola Dimas é a única instituição estadual com educação básica completa num imenso bairro em desenvolvimento, atendendo uma clientela mista de alunos do bairro, dos bairros mais vizinhos e da zona rural.

### **SUJEITOS DA PESQUISA**

Os sujeitos da pesquisa foram: o diretor da instituição, cinco professores e cinco alunos da escola Dimas. A pesquisa de campo foi organizada em forma de roteiro de entrevista e desenvolvida em três momentos: primeiro aconteceu a entrevista com o gestor da escola, que foi onde houve o acesso ao documento Projeto Político Pedagógico. Segundo, houve a entrevista com os professores e por último com cinco representantes dos alunos da escola. Os nomes das pessoas entrevistadas foram preservados e será utilizada apenas a inicial da função que a pessoa exerce dentro da escola. O diretor será aqui denominado de D/E - Diretor da Escola, os professores serão: P/E1, P/E2, P/E3, P/E4 e P/E5 - Professor da

**vol. 4, num. 11, 2014**

escola, e da mesma forma os alunos: A/E1, A/E2, A/E3, A/E4 e A/E5 - Aluno da escola.

## **DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS: OLHAR DO DIRETOR DA ESCOLA SOBRE O PPP**

Na identificação do D/E constatou-se que ele é graduado em filosofia e matemática, está há 23 anos na gestão desta escola e não exerceu outra função dentro da mesma senão essa. O diretor foi sucinto nas respostas e não considerou que a entrevista fosse importante para a pesquisa de campo, mas apenas o documento do PPP. Ao ser perguntado sobre a participação dos docentes na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico, respondeu: *“Houve sim a contribuição da maioria dos professores”*. D/E. No momento da entrevista percebeu-se que o D/E não quis justificar a fato de alguns professores não terem participado da elaboração do PPP. Pois, como a LDB direciona a participação dos professores no processo de elaboração e desenvolvimento do Projeto, deixou um leque de situações que poderiam ser sugeridas por eles. A segunda pergunta foi referente à participação dos demais funcionários que atuam dentro da escola sobre a construção e aplicação do PPP. O Diretor deu a seguinte resposta: *“Assim como os professores contribuíram, os representantes dos outros funcionários também participaram da elaboração”*. D/E. Quando perguntado sobre a participação dos alunos e dos pais dos alunos na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico, deu a seguinte resposta: *“não houve a colaboração dessas pessoas e ainda mais, pois não foi necessário a participação deles. Quem elabora o projeto é apenas o pessoal que trabalha na escola”*. D/E. A partir da resposta do Diretor é importante evidenciar que conforme VEIGA (2002) a construção do PPP não é função apenas dos funcionários da escola:

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (VEIGA, 1990, p. 21)

Segundo a autora, a elaboração desse projeto deve ser de maneira completa e ampla, com a participação de todos os integrantes da escola, e não somente de quem trabalha nela.

## **OLHARES DOS PROFESSORES DA ESCOLA**

A entrevista com os professores ocorreu individualmente e de forma pessoal. O P/E1 é graduado em licenciatura em geografia e está há 20 anos na docência da escola Dimas. Quando perguntado sobre a participação da elaboração do PPP na escola Dimas Simas Lima, respondeu que não participou, pois: *“apesar de ser solicitada a minha participação, não aconteceu em momento algum a discussão sobre a construção do PPP”*. P/E1. A segunda pergunta foi referente à sua opinião sobre a importância do Projeto Político Pedagógico para o desenvolvimento da escola, o P/E1 respondeu que: *“o PPP significa todo o planejamento escolar, e as ações e decisões devem ser baseadas no que foi debatido e decidido pela “comunidade escolar””*. P/E1. O P/E1 foi perguntado sobre a maneira como o PPP é aplicado na escola Dimas, ele respondeu que: *“não acredito que esse projeto seja aplicado de maneira correta, pois todos precisam conhecer e discutir as ações a partir do PPP, e isto não acontece”*. P/E1. A quarta pergunta foi sobre a opinião do P/E1 em relação ao Projeto Político pedagógico e porque toda escola deve possuir um, ele respondeu que: *“o PPP não deve ser apenas um documento guardado na gaveta, ele deve ser o suporte para as decisões diárias. Uma escola sem PPP não sabe que caminho seguir, ou enquanto as escolas não agirem de forma planejada a curto, médio e longo prazo, baseados principalmente no Projeto Político Pedagógico, a educação será um gargalo e não teremos um ambiente educacional de qualidade”*. P/E1. O P/E2 é graduado em letras e atua há 10 anos na docência desta escola. Ao ser perguntado sobre a participação da elaboração do PPP na escola Dimas Simas Lima, ele respondeu que não participou da elaboração e não justificou.

A segunda pergunta foi sobre a importância do PPP para o desenvolvimento da escola, ele disse que: *“o PPP é importante porque temos que trabalhar com fracassos como referência juntamente com os sucessos, para poder traçar-se metas”*. P/E2. O P/E2 foi perguntado se a maneira como o PPP é aplicado na escola Dimas é correta ou não, o mesmo respondeu que: *“teria sim uma boa*

*aplicação por parte dos docentes caso um PPP fosse elaborado, e deveria ser sistematizado respeitando assim o objetivo principal*". P/E2. A última pergunta foi sobre a opinião do P/E2 sobre o PPP e porque toda escola deve possuir um, o P/E2 respondeu que: *"o PPP é um documento que a escola abre as portas, demonstrando fragilidades e assim pode-se trabalhar melhor"*". P/E2. O P/E3 é graduado em licenciatura em ciências biológicas e atua há 4 anos na escola Dimas. Sobre a participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico, ele respondeu que não participou, pois: *"geralmente este PPP é elaborado apenas pela coordenação da escola, sem a participação dos professores"*". P/E3. Percebe-se que o P/E3 não tem total conhecimento de como se dá a construção do projeto político pedagógico, pois Veiga (1998) esclarece que a elaboração desse projeto acontece de forma coletiva no âmbito escolar:

(...) na organização escolar, que se quer democrática, em que a participação é elemento inerente à consecução dos fins, em que se buscam e se desejam práticas coletivas e individuais baseadas em decisões tomadas e assumidas pelo coletivo escolar, exige-se da equipe diretiva, que é parte desse coletivo, liderança e vontade firme para coordenar, dirigir e comandar o processo decisório como tal e seus desdobramentos de execução. (VEIGA, 1998, p.14 apud CAETANO / DIÓGENES, s/d, p. 5).

Quando perguntado sobre porque o PPP é importante para o desenvolvimento escolar, respondeu que: *"o Projeto Político Pedagógico é a alma da escola e nele estão contidos os parâmetros norteadores para a prática de ensino"*". P/E3. A terceira pergunta foi referente a aplicação do PPP na escola ser correta ou não, o P/E3 falou que não acredita que o Projeto Político Pedagógico seja aplicado de maneira correta e que: *"o PPP é um projeto e como tal não está pronto e acabado, pelo contrário, a construção do mesmo é diário e precisa ser revisto sempre que necessário e não somente quando a gerência exige"*". P/E3. A última pergunta sobre a sua opinião sobre o PPP e porque toda escola deve possuir um, respondeu que: *"o PPP é um documento que alicerça a prática docente no ambiente escolar, sem ele as propostas ficam desvinculadas e cada professor age como quer ou como acha conveniente"*". P/E3. O P/E4 é graduado em licenciatura em química e atua há a 15 anos na docência da escola Dimas Simas Lima. Ao ser perguntado sobre a participação da elaboração do PPP nesta escola, não respondeu pois: *"não posso afirmar nada, porque não sei se a escola possui um PPP"*". P/E4.

A segunda pergunta foi o porquê de o PPP ser tão importante para o desenvolvimento da escola, o P/E4 disse que: *“o Projeto Político pedagógico dá as diretrizes de cada setor da escola, para os alunos, professores, diretor, etc.”*. P/E4.

Sobre a aplicação correta do PPP na escola Dimas, o P/E4 não respondeu e também não justificou. A última pergunta foi sobre o PPP e porque toda escola deve possuir um; respondeu que: *“o projeto só é importante se ele é aplicado de maneira correta e não é o caso da escola Dimas”*. P/E4. O P/E5 é graduado em licenciatura plena em letras inglesas e atua há 19 anos como professor na escola Dimas. Quando perguntado sobre a sua participação na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico nessa escola, o P/E5 respondeu que: *“eu tenho outras prioridades, não perco o meu tempo me preocupando com isso já que o PPP dessa escola não funciona como devia”*. P/E5. A segunda pergunta foi sobre a sua opinião sobre a importância do PPP para o desenvolvimento escolar, o P/E5 respondeu que: *“não acho que o PPP seja importante para a escola, já que o projeto existe somente no papel e a escola se desenvolve mesmo assim”*. P/E5. Sobre a aplicação correta do PPP na escola Dimas, o P/E5 disse: *“o PPP não funciona de maneira adequada e é apenas um documento com frescuras que só constroem pra “fazer a média”, e na prática não tem nenhum valor”*. P/E5.

## **OLHARES DOS ALUNOS DA ESCOLA**

O A/E1 identificou-se como aluno do ensino médio e do 3º Ano único. A primeira pergunta foi objetiva, se ele sabia o que era um Projeto Político Pedagógico e respondeu que não. A segunda foi em relação a importância de toda escola possuir um PPP, e o A/E1 não soube responder. Sobre a participação do aluno na construção do PPP, respondeu que: *“não participei da elaboração do projeto e nenhum outro aluno também não”*. A/E1 Outra pergunta pertinente foi sobre a aplicação correta do PPP na escola Dimas Simas Lima, e o A/E1 respondeu que: *“não há uma aplicação correta nem incorreta do PPP, pois não reflete nos alunos”*. A/E1 O A/E1 foi perguntado se já havia participado de alguma reunião ou debate sobre o PPP e mais uma vez, afirmou que não. O A/E1 fez um comentário oportuno à situação: *“Acredito que deveríamos está mais a par da das coisas que*



*acontecem, além do mais, a escola deveria expor as propostas e os planos para os alunos, assim, saberíamos nossa opinião quando fôssemos perguntados, como agora; mas acredito que o Projeto Político Pedagógico tem haver com a direção da escola". A/E1. O A/E2 é aluno do ensino médio e está no 2º Ano. O aluno respondeu que não sabe o que é um Projeto Político Pedagógico, por que: "ninguém informa os alunos sobre os planejamentos da escola". A/E2*

O A/E2 também disse de maneira objetiva, que não sabe por que toda escola deve possuir um PPP, não participou da elaboração do mesmo, disse que o PPP da escola Dimas não é aplicado de maneira correta e que nunca participou de nenhuma reunião ou debate sobre este ou outros projetos. A elaboração do projeto político pedagógico deveria ocorrer de maneira coletiva e democrática, como acrescenta Vasconcelos: "o projeto é um instrumento para a construção de uma educação de qualidade democrática, um ponto de apoio para todos aqueles que se comprometem com esta causa". (VASCONCELLOS, 2008, p.54). O A/E3 é do 1º Ano do ensino médio na escola Dimas. O A/E3 respondeu de maneira objetiva que sabia o que era um Projeto Político pedagógico e quando foi perguntado sobre a importância de toda escola possuir um PPP, disse que: *"essa situação se deve porque o PPP servia para educar mais e para aprender mais sobre as coisas do dia-a-dia". A/E3.*

A terceira pergunta foi sobre a participação do aluno na elaboração do PPP da escola Dimas, ele respondeu que: *"participei da construção deste e de vários outros projetos e é sempre bom e legal se envolver nesses assuntos e gostaria que continuasse assim". A/E3.* Sobre a aplicação do PPP na escola, o A/E3 disse que é sim aplicado de maneira correta e que: *"o gestor e coordenadores da escola planejam muito bem as coisas para que haja essa boa aplicação". A/E3.* E o A/E3 afirmou ter participado de reuniões e debates sobre o PPP. O A/E4 é aluno do 1º Ano "A" do ensino médio. Esse aluno afirmou não saber o que é um Projeto Político Pedagógico na pergunta objetiva e reconheceu a importância de toda escola possuir, pois: *"acredita que seja um projeto para melhorar a educação escolar". A/E4.* O A/E4 falou ter participado da construção do PPP da escola Dimas, pois: *"o PPP deve envolver os alunos e vejo na escola diariamente uma aplicação correta do projeto, por que todos os alunos da escola Dimas Simas Lima tem uma educação de qualidade". A/E4.* No entanto, quando foi perguntado se já havia participado de alguma reunião ou debate sobre esse projeto, o A/E4

negou. O A/E5 é aluno do 3º Ano único do ensino médio e estuda há 11 anos na escola Dimas. Quando perguntado sobre o conhecimento sobre o Projeto Político Pedagógico o A/E5 respondeu que sabia do que se tratava e da relevância que esse projeto tem para o desenvolvimento de qualquer escola, pois: *“é essencial para toda escola ter seus objetivos pedagógicos e sociais alcançados”*. A/E5. A terceira pergunta foi referente à sua participação na elaboração do PPP; o A/E5 afirmou não ter participado porque: *“provavelmente, o PPP da escola Dimas não é de conhecimento dos alunos, mas só da diretora pedagógica”*. A/E5. O A/E5 afirmou não saber se o PPP da escola DSL é ou não aplicado de maneira correta, pois: *“logo, esse projeto não é de conhecimento de todos, tampouco dos alunos e nunca foi solicitada a minha presença para qualquer debate ou reunião sobre esse assunto”*. A/E5. Ao final, o A/E5 acrescentou: *“o C. E. Dimas Simas Lima realizou nunca reuniões para discutir ou muito menos elaborar um PPP”*.

## **ANÁLISE DAS ENTREVISTAS**

Nas falas do diretor percebeu-se eu a elaboração do Projeto Político Pedagógico do C. E. Dimas Simas Lima aconteceu de forma a contrapor o que os teóricos propõem para a elaboração de qualquer projeto ou forma de planejar, como por exemplo Libâneo (1992, p. 221) que diz: *“o planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação doente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”* (LIBANEO, 1992, p. 221 apud HAYDT, s/d). Pois o D/E afirmou que a construção e aplicação do PPP na escola se restringem apenas aos funcionários da escola. Haydt também comenta sobre essa questão:

O planejamento escolar deve ser participativo, isto é, todos os segmentos que fazem parte da escola (professores, funcionários, pais e alunos) devem participar do processo de tomada de decisão. (HAYDT, s/d, p. 96)

Outro ponto importante sobre a entrevista, e que há algumas contradições na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola Dimas, pois o próprio gestor da escola (D/E) disse que não houve a participação dos alunos na construção do PPP e o A/E3 respondeu que participou da elaboração do PPP.

Sobre a entrevista com os professores, o P/E3 afirmou que os docentes da escola não participam da construção do PPP, e HAYDT diz que:

O planejamento de ensino é a previsão das ações e procedimentos que o professor vai realizar junto a seus alunos, e a organização das atividades discentes e das experiências de aprendizagem, visando atingir os objetivos educacionais estabelecidos. [...] O professor ao planejar o ensino antecipa, de forma organizada, todas as etapas do trabalho escolar. Cuidadosamente, identifica os objetivos que pretende atingir, indica os conteúdos que serão desenvolvidos, seleciona os procedimentos que utilizará como estratégia de ação e prevê quais os instrumentos que empregará para avaliar o progresso dos alunos. (HAYDT, s/d, p. 98)

Outra observação oportuna é que o A/E4 disse haver participado da elaboração PPP da escola Dimas, mas nunca participou de nenhuma reunião sobre o mesmo. Ora, se a construção desse projeto é feita basicamente em forma de debate e/ou reunião com todos os envolvidos, pela lógica o A/E4 deveria ter estado neste encontro, já que participou da construção.

## **ANÁLISE DO DOCUMENTO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DIMAS SIMAS LIMA**

O documento Projeto Político Pedagógico da escola Dimas está organizado da seguinte maneira: introdução, objetivos, diagnóstico da escola, função da escola, linha prioritária de ação, proposta metodológica, metas e ações, sistema de avaliação e plano de ação. É importante ressaltar que o PPP dessa instituição é do ano de 2012, pois documento do presente ano (2013) é inexistente. Mas o diretor informou que a escola usa o PPP de 2012 como modelo para o ano letivo de 2013, por isso o mesmo foi usado para esta pesquisa. Na introdução, apresenta-se a intencionalidade da escola em propor este projeto, que faz uma ressalva que o mesmo “não está totalmente construído e acabado, pelo contrário, é construído continuamente, pois como produto, é também processo” (PPP – C. E. DIMAS SIMAS LIMA, 2012, p. 5). Há também uma conceituação do termo PPP:

O projeto político pedagógico pode ser definido como uma ação intencional que estabelece um compromisso sócio-político, no sentido de compromisso com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade, além de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus

propósitos e sua intencionalidade. (SUBIRATIS, 2008 apud PPP – C. E. DIMAS SIMAS LIMA, 2012, p. 5).

A justificativa, que se encontra na introdução, consiste em esclarecer o porquê da criação desse projeto, onde há uma ressalva de que o PPP desta escola tem o dever de contribuir com ideologias, culturas e saberes que são relevantes, pois a escola é constituída de uma divisão de classes sociais, por isso, os projetos formam uma espécie de equilíbrio para essa situação. O objetivo geral da elaboração documento é:

Identificar os entraves para o pleno desenvolvimento das atividades escolares, bem como traçar ações e metas para dirigir os rumos da escola, ressaltando a participação da comunidade escolar, digo, alunos, professores, gestores e família nesse processo. (PPP – C. E. DIMAS SIMAS LIMA, 2012, p. 6)

No diagnóstico da escola há uma descrição do prédio e da situação precária do mesmo. Apresentam-se também as etapas de ensino que a instituição atende. O ensino médio regular que é o ensino padrão e em alguns anos atrás atendia também o ensino fundamental regular. A função da escola, segundo o PPP é “transcender o seu espaço físico para que haja um maior convívio da comunidade escolar” (PPP – C. E. DIMAS SIMAS LIMA, 2012, p. 11). A escola Dimas tem como lema diversificar a forma de ensinar, trazendo para os alunos novas etnias, informação, acesso à tecnologia, orientação sexual, etc. A missão da escola Dimas Simas Lima consiste em:

Assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos da escola, formando cidadãos críticos capazes de agir na transformação da sociedade. (PPP – C. E. DIMAS SIMAS LIMA, 2012, p. 11)

Na linha prioritária de ação, o tópico principal trata-se em do compromisso da parte da docência de participar da elaboração, execução e avaliação do projeto político pedagógico da escola, de manter a eficiência do ensino na área específica de sua atuação, entre outros pontos importantes. Também há a descrição dos pontos fortes e fracos da escola. A proposta metodológica do PPP da escola Dimas:

Valoriza a participação da pessoa, bem como a construção do conhecimento, de acordo com seus níveis e experiências. Esta proposta metodológica vê o educando nas suas diferentes etapas de desenvolvimento e diferentes inteligências. (PPP – C. E. DIMAS SIMAS LIMA, 2012, p. 12)

As metas e ações propostas pelo projeto político pedagógico da escola Dimas estão organizadas em forma de tabela, em anexo, para melhor entendimento dos termos. As metas do projeto político pedagógico da escola C. E. Dimas Simas Lima é:

Meta 1	Construir um ambiente educativo onde todos os segmentos da comunidade escolar sintam-se responsáveis pelo processo educativo e pela conservação do patrimônio escolar.
Meta 2	Conscientizar pais e alunos da importância do estudo como fonte de conhecimento para o desenvolvimento escolar.
Meta 3	Estimular a participação da comunidade nas ações da escola.
Meta 4	Promover a interação entre escola e comunidade em busca de alternativas para resolver problemas sociais.
Meta 5	Oferecer um ambiente amplo e agradável para que os alunos possam desenvolver bem suas atividades.

As ações proposta pelo projeto político pedagógico da escola C. E. Dimas Simas Lima são:

Ação 1	Realização de reunião com todos os segmentos da comunidade escolar para organização das atividades escolares.
Ação 2	Realização de reunião com pais e mestres.
Ação 3	Realização de palestras com o Conselho Tutelar, psicólogos e pessoas da comunidade,
Ação 4	Organização de palestras de contas à comunidade escolar.

Os critérios de avaliação são baseados em uma visão relacionada com a diversidade existente na escola, e tem como prioridade avaliar de modo que se

possa afirmar valores aos alunos, ou seja, avaliar de modo a provocar mudanças de maneira a não haver neutralidade nos métodos avaliativos. Mas a avaliação é feita para avaliar o aluno individualmente, isto é, “o fracasso ou sucesso escolar dos alunos tendem a ser interpretados em uma dimensão individual, não sendo tratados como expressão do próprio sucesso ou fracasso da escola” (PPP – C. E. DIMAS SIMAS LIMA, 2012, p. 14). O plano de ação da escola está dividido por datas. Cada mês que há uma data importante, a ser comemorada com um evento ou algo semelhante, é colocada como item importante no planejamento. O evento é dividido em forma de tarefas entre a comunidade escolar, para que assim possa ser realizado. O projeto político pedagógico da escola Dimas acompanha a política social em que consiste o regimento escolar, assim como cita o próprio documento seguindo a LDB:

A consciência de que é através da clareza de intenções e definição de estratégias que é possível alcançarem os propósitos educacionais, impele a comunidade a rever conceitos, refletir as práticas e a proteger uma ação eu dá prioridade ao qualitativo. (LDBEN, Art. 24. § V).

O PPP da escola Dimas é bem organizado bem como estruturado e implica regras e ações a melhorar o desenvolvimento da instituição escolar C. E. Dimas Simas Lima.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas informações acima, o Projeto Político Pedagógico da escola Dimas Simas Lima consiste em uma plena estrutura, mas que na prática não funciona, segundo as palavras de alguns professores e alunos. Na teoria, como afirma Vasconcellos e Veiga, a elaboração e aplicabilidade do PPP deveria se basear no embate da comunidade escolar, com a participação do gestor, dos representantes dos professores, dos pais dos alunos, dos alunos, que são os principais sujeitos a serem beneficiados com as ações do PPP e dos demais constituintes do ambiente escolar. No entanto, a partir das informações que foram obtidas nas entrevistas, percebeu-se que algumas lacunas faltam ser preenchidas sobre o Projeto Político Pedagógico da escola Dimas, pois a realidade é muito diferente do que os teóricos afirmam sobre o PPP. Os alunos deveriam ter conhecimento das ações da escola e participar também desses projetos. Assim

**vol. 4, num. 11, 2014**

como as metas e as ações do PPP poderiam aparecer expostamente para todos os integrantes da escola. As palavras, que são tão bem escritas no documento PPP da escola Dimas, tem uma grande suporte para um aprimoramento dos interesses escolares, só falta uma clareza maior por parte das informações. No próprio documento consta que é relevante a participação dos alunos e da família na elaboração do projeto, mas o diretor da escola ou não tem conhecimento do que está escrito do documento ou não lembra, enfim, assim como é o caso de alguns professores. Portanto, conclui-se que os aspectos que constituem uma boa elaboração e execução do projeto político pedagógico consistem em uma ação coletiva, com força de vontade por parte de todos os envolvidos no ambiente de ensino para que as ações e propostas do projeto não fiquem apenas nos papéis e funcionem na prática.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**CAETANO**, Laudicéa Viane Cavalcante/**DIÓGENES**, Elione Maria Nogueira (orgs). *Projeto político pedagógico: Diálogos intercruzados entre Veiga e Vasconcelos*. s/d.

**BRASIL**, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. – LDBEN. Lei 9394/1996.

**HAYDT**, Regina Célia Cazaux. *Planejamento da ação didática*. s/d, p. 94 a 111.

**LIBANEO**, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.

**PEDAGÓGICO**, Projeto Político – *C. E. Dimas Simas Lima*. 2012, p. 5 a 17.

**SUBIRATIS**, J. *Construindo o projeto político pedagógico*. 2008. Disponível em: [www.terezinhamachado.capes.br](http://www.terezinhamachado.capes.br)

**VASCONCELLOS**, Celso S. *Coordenação do Trabalho Pedagógico: do trabalho político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo, SP: Libertard, 2008.

\_\_\_\_\_. *Coordenação do Trabalho Pedagógico: do trabalho político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo, SP: Libertard, 2002.

**VEIGA**, Ilma Passos Alencastro. (Org.). *As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico*. Campinas, 4. ed. SP: Papirus, 2001.

\_\_\_\_\_. *Projeto Político Pedagógico: uma construção coletiva*. 14<sup>a</sup> Edição. Papirus, 2002.

\_\_\_\_\_. *Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico*. 7. Ed. Campinas, SP: Papirus.1998

\_\_\_\_\_. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas, SP. Papirus, 2004.

---

\_\_\_\_\_. *Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível*. Campinas, SP: Papirus, 1995.